

Índice

Capítulo 1

APRESENTAÇÃO DO TEMA E QUESTÕES DE MÉ- TODO

1. A invasão do nosso quotidiano.....	11
2. Actualidade do tema da soberania e independência em Portugal.....	15
3. Soberania, independência, patriotismo: noções ultrapassadas?	19
4. O interesse crescente pelo tema da (in)dependência na ciência económica	23
5. Soberania e independência na teoria do direito.....	26
6. Soberania e (in)dependência na ciência política	28
7. A interpenetração dos factores internos e internacionais	30
8. A interpenetração dos factores económicos, políticos e ideológicos.....	32
9. A interdisciplinaridade	35
10. O lugar do Estado.....	36

Capítulo 2

GÊNESE E EVOLUÇÃO DAS IDEIAS DE SOBERANIA E INDEPENDÊNCIA	41
1. Gênese do conceito de soberania	41
2. A relação entre soberania e independência	49
3. A adulteração do conceito de soberania, expressão da crise da soberania do Estado	52
4. A teoria da divisibilidade da soberania	54
5. Regras e princípios no exercício da soberania	56

Capítulo 3

A EVOLUÇÃO DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS E AS SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA A SOBERANIA E INDEPENDÊNCIA DOS ESTADOS	61
1. Factores económicos	61
2. Factores políticos	67
3. Factores ideológicos: o europeísmo	70
4. Factores ideológicos: o atlantismo	74

Capítulo 4

DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL ÀS ORGANIZAÇÕES DE INTEGRAÇÃO	79
1. Organizações de cooperação e organizações de integração	79
2. Tipos e formas de integração económica	80
3. A institucionalização das limitações da soberania e independência: formas históricas	88
4. Institucionalização das formas de limitação da soberania e independência. Federações e confederações	89
5. A institucionalização das limitações de soberania e independência: organizações supranacionais	91

Capítulo 5

ORIGEM E EVOLUÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL DAS COMUNIDADES EUROPEIAS	99
---	----

1. Nota sobre a origem das Comunidades Europeias	99
2. A evolução geral dos acontecimentos	102
3. A estrutura orgânica da CEE e a soberania dos Estados	110
— O Conselho	111
— A Comissão	114
— O Parlamento Europeu	116
— O Tribunal	122
— O COREPER	124
— Os funcionários da CEE	125
4. O problema do «défice democrático»	126

Capítulo 6

AS RELAÇÕES ENTRE A CEE E OS ESTADOS: REFLEXOS DA INTEGRAÇÃO NOS SISTEMAS PO- LÍTICOS, ECONÓMICOS E JURÍDICOS NACIONAIS 131

1. Os tratados instituintes: «Constituição» da CEE?	131
2. A visão «evolutiva» da CEE: base institucional	133
3. Actos unilaterais da CEE e sua relação com a soberania dos Estados	136
4. A ofensiva contra a Constituição dos Estados	140
5. Papel da CEE na definição dos sistemas económicos e políticos dos Estados	143
6. Transferência de facto de poderes dos Estados para a CEE como factor de agravamento das limitações jurí- dicas da soberania	148
7. Mais algumas consequências da adesão à CEE nos apa- relhos de Estado	150
8. Natureza da perda de poderes dos Estados para a CEE. A tese da inexistência de limitações da soberania	153

Capítulo 7

AS POLÍTICAS HORIZONTAIS DA CEE E A SOBERA- NIA DOS ESTADOS 157

1. Políticas horizontais e políticas verticais, políticas comuns e políticas comunitárias	157
2. Política fiscal e soberania dos Estados	159
3. Política monetária e cambial	167
4. Política regional da CEE	175

10 ÍNDICE

5. A chamada «política de concorrência»	184
6. Política de trabalho, (des)emprego e segurança social ..	190
7. Outras políticas económicas «horizontais»	196
8. Política de ambiente	199

Capítulo 8

POLÍTICAS SECTORIAIS DA CEE E SOBERANIA DOS ESTADOS	203
1. Política agrícola	203
2. Política de pescas	211
3. Política industrial e de investigação	215
4. Política energética	221
5. Política de transportes	224

Capítulo 9

POLÍTICA «EXTERIOR» DA CEE, COOPERAÇÃO POLÍTICA E POLICIAL, ACÇÃO IDEOLÓGICA DA CEE E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA A SOBERANIA E INDEPENDÊNCIA DOS ESTADOS	231
1. Política externa da CEE: do Tratado de Roma ao alargamento crescente do seu âmbito	
2. Os acordos com os Estados do chamado Terceiro Mundo	235
3. A cooperação em matéria de política «estrangeira»	239
4. A comunidade policial europeia. A questão militar	243
5. Política cultural, acção ideológica, reforço da imagem da CEE	

Capítulo 10

A INTEGRAÇÃO E A ESPECIFICIDADE DO CASO PORTUGUÊS	
1. Atraso e dependência de Portugal	251
2. Algumas conclusões	261
3. Romper o ciclo da dependência	265